

FATORES DE DEFORMAÇÃO PROFISSIONAL DA PERSONALIDADE DOS PROFESSORES NA ESCOLA SUPERIOR DA UCRÂNIA

FACTORES DE LA DEFORMACIÓN PROFESIONAL DE LA PERSONALIDAD DE LOS PROFESORES DE ESCUELA SUPERIOR EN UCRANIA

FACTORS OF PROFESSIONAL DEFORMATION OF TEACHERS' PERSONALITIES AT HIGHER SCHOOL IN UKRAINE

Nataliia VOLIANIUK¹
Georgiy LOZHKIN²
Iryna SIMKOVA³

RESUMO: O artigo investiga os fatores de deformação profissional da personalidade de um professor do ensino médio. A atenção é dada às crescentes exigências da dinâmica dos processos globais que ocorrem no espaço educacional moderno, à personalidade e às atividades do professor. As observações mostram que o desempenho diário das funções profissionais dos professores ao longo de muitos anos molda hábitos, mentalidades e estilos de comunicação, e o indivíduo adquire certos traços que podem ser considerados desarmônicos. Constatou-se que a deformação profissional se manifesta em mudanças nos parâmetros das características pessoais do professor, o que acaba por provocar uma alteração no seu funcionamento. Com base na análise teórica, são identificados os fatores internos que determinam a manifestação da deformação profissional da personalidade do professor. Analisamos as manifestações pessoais mais significativas, como conservadorismo, rigidez, dogmatismo, conformismo, pensamento estereotipado, falta de motivação e frustração. Os achados deste estudo sustentam a ideia de que esses fatores podem bloquear a disposição do professor em reconsiderar pontos de vista e causar a preservação da experiência, o que leva à deformação profissional da personalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Professor de ensino médio. Deformação profissional. Fatores internos. Conservadorismo. Rigidez. Dogmatismo. Conformismo.

RESUMEN: Este trabajo ofrece los factores de la deformación profesional de la personalidad de un profesor de la escuela superior. Se presta atención a los crecientes requisitos planteados por la dinámica de los procesos globales que tienen lugar en el espacio educativo moderno, a la personalidad y las actividades de los profesores. Los resultados de las observaciones demuestran que el desempeño diario de sus deberes profesionales durante muchos años forma hábitos, la composición del pensamiento y el estilo de comunicación, y la personalidad

¹ Universidade Técnica Nacional da Ucrânia “Igor Sikorsky Kyiv Polytechnic Institute”, Kyiv – Ucrânia. Chefe do Departamento de Psicologia e Pedagogia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6945-5984>. E-mail: n.volianiuk1@gmail.com

² Universidade Técnica Nacional da Ucrânia “Igor Sikorsky Kyiv Polytechnic Institute”, Kyiv – Ucrânia. Professora Titular do Departamento de Psicologia e Pedagogia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6705-9344>. E-mail: lozhkin35@gmail.com

³ Universidade Técnica Nacional da Ucrânia “Igor Sikorsky Kyiv Polytechnic Institute”, Kyiv – Ucrânia. Chefe do Departamento de Língua Inglesa para Humanidades. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0410-5454>. E-mail: simkova.iryana@iil.kpi.ua

adquire certos rasgos hasta la desarmonía. Resultó que la deformación profesional se manifiesta en el cambio en los parámetros de las características personales del maestro y, en su última instancia, causa un cambio en su funcionamiento. Sobre la base del análisis teórico, se distinguen los factores internos que determinan la manifestación de la deformación profesional de la personalidad del maestro. Como las más significativas consideradas manifestaciones personales están: conservadurismo, rigidez, dogmatismo, conformismo, estereotipos de pensamiento, falta de motivación y frustración. Estos factores pueden bloquear la disposición del maestro para reconsiderar los puntos de vista, causar la preservación de la experiencia, lo que conduce a una deformación profesional del individuo.

PALABRAS CLAVE: *Profesor de la escuela superior. Deformación ocupacional. Factores internos. Conservadurismo. Rigidez. Dogmatismo. Conformismo.*

ABSTRACT: *The paper investigates the factors of professional deformation of the personality of a high school teacher. The attention is paid to the increased requirements of the dynamics of global processes taking place in the modern educational space, to the personality and activities of the teacher. Observations show that the daily performance of teachers' professional duties over many years shapes habits, mindsets, and communication styles, and the individual acquires certain traits that can be considered disharmony. It was found that professional deformation is manifested in changes in the parameters of the personal characteristics of the teacher, which ultimately causes a change in functioning. Based on the theoretical analysis, the internal factors that determine the manifestation of professional deformation of the teacher's personality are identified. We analyze the most significant personal manifestations such as conservatism, rigidity, dogmatism, conformism, stereotyped thinking, lack of motivation, and frustration. The findings of this study support the idea that these factors can block the teacher's willingness to reconsider views, and cause the preservation of experience, which leads to professional deformation of personality.*

KEYWORDS: *High school teacher. Professional deformation. Internal factors. Conservatism. Rigidity. Dogmatism. Conformism.*

Introdução

Qualquer atividade profissional tem um efeito sobre o indivíduo. No processo de desempenho de longo prazo das funções profissionais, são aprimorados os mecanismos de reflexão mental de um profissional, a modificação de seus conhecimentos e o sistema de pontos de vista, transferidos para o mundo interno do indivíduo. Essas mudanças positivas são descritas pelo fenômeno do crescimento pessoal. Considerando a atividade profissional como um dos fatores centrais do desenvolvimento humano, os pesquisadores registram principalmente a presença de efeitos positivos. Em um determinado estágio, pode ocorrer tal fusão da vida de um profissional com sua atividade, na qual podem ocorrer as características e normas típicas adquiridas por ele, como reguladores da atividade, manifestam-se no campo da comunicação pessoal com representantes de outras comunidades profissionais. A atividade profissional do

professor também tem um efeito distorcido. As mudanças começam na fase de adaptação profissional dos professores, quando atitudes e estereótipos comuns são transformados.

Materiais e Métodos

Pela primeira vez na circulação científica, o conceito de "deformação" foi introduzido na mecânica para estudar a mudança na forma e tamanho do corpo a partir da aplicação de forças mecânicas. As formas mais comuns de deformação mecânica são alongamento, compressão, dobra, torção. O efeito da deformação pode ser elástico se desaparecer após a exposição, e plástico se armazenado em diferentes graus. Um ponto significativo dessa interpretação da deformação é a ênfase na mudança espacial e quantitativa, que nem sempre leva à deterioração qualitativa. Em biologia, fisiologia, medicina, o conceito de "deformação" é utilizado como mecanismo explicativo do desvio natural ou artificial do órgão, o sistema normativo, como resultado do qual seu funcionamento pode mudar.

A favor de extrapolar o conceito de "deformação" em vários campos da ciência, há uma ampla gama de fenômenos qualitativamente diferentes associados a várias formas de movimento da matéria. Essas circunstâncias possibilitam atribuir a deformação a conceitos científicos interdisciplinares, ou seja, aqueles utilizados em diversas ciências e diversos campos das ciências individuais. Obviamente, entre as ciências sociais, cujos objetos são o homem, o principal desenvolvedor do fenômeno da deformação deve ser a psicologia. O estudo do contexto em que se utiliza o conceito de deformação mostra que seu conteúdo não é especificamente divulgado, e os sinônimos são, na maioria das vezes, os termos "aberração", "anomalia", "defeito", "violação", "distorção", "destruição". No entanto, a realidade, que se reflete no conceito de "deformação", é simplificada pela imposição de diagramas explicativos, projetados para estudar o fenômeno em outros níveis.

A deformação, segundo M. Medvedev, é um processo e, ao mesmo tempo, o resultado de uma influência externa, certa na natureza. Manifesta-se na mudança, nos parâmetros, características do objeto de influência, o que acaba por causar uma mudança em seu funcionamento (MEDVEDIEV, 1996). Ao nível da personalidade, a deformação é um desvio qualitativo de uma determinada orientação social, são as normas que levam a mudanças de comportamento e atividade. Na forma mais geral, a deformidade da personalidade se deve a causas sociais e biopsicológicas. Causas sociais podem levar à tensão moral. A deformação da biopsíquica possui tipos alcoólatras, narcóticos, tóxicos e patológicos. Em 1915, nas obras (LANGEROCK, 1915), encontramos a afirmação de que a deformação não é uma "coisa em

si", ela inevitavelmente se manifesta em diversas esferas de atividade do indivíduo, que juntas constituem seu estilo de vida. Uma interpretação significativa do fenômeno da deformação profissional é, na maioria das vezes, realizada no plano de desvios negativos individuais na estrutura do indivíduo, relacionados a propriedades como processos cognitivos, orientação, experiência, vontade, caráter, etc. O tipo mais relevante e comum de deformação é o profissional, que representa um complexo de mudanças específicas e interrelacionadas na estrutura da personalidade que surgem em pessoas com alto nível de assédio, paixão apaixonada pela atividade.

O objetivo do trabalho é determinar os fatores externos e internos da deformação profissional da personalidade para um professor do ensino médio.

No processo de estudo teórico do problema e da pesquisa empírica, foram utilizados métodos de pesquisa científica geral e especial: a) teórico: análise retrospectiva e síntese de teorias pedagógicas e psicológicas, generalização da experiência nacional e estrangeira, classificação; b) Empírica: observações, questionários.

Resultados

O fenômeno de influenciar as características mentais de uma pessoa pode irradiar e estender-se a vários aspectos de sua psique: cognitivo, afetivo, regulatório. O desenvolvimento da deformação profissional é determinado por muitos determinantes: o ambiente social, eventos de vida e situações aleatórias. Cada profissão, inclusive pedagógica, tem seu próprio conjunto de deformações. No contexto desta pesquisa, a deformação profissional da personalidade de um professor do ensino médio é considerada como um processo que começa com a desarmonização do sistema de significados pessoais do professor e, como resultado, leva a um estreitamento do alcance de suas capacidades adaptativas às variações no ambiente social.

Identificar e racionalizar os fatores de deformação profissional da personalidade de um professor do ensino médio é uma tarefa difícil, mas extremamente importante. Afinal, o estudo científico de qualquer fenômeno começa com a descrição de suas manifestações específicas e a generalização desses dados, ou seja, com classificação. A abordagem mais simples para racionalizar os fatores de deformação profissional de um professor do ensino médio é aquela que se baseia no princípio da dicotomia. Segundo ele, todos os fatores são divididos em dois grupos, que são chamados de diferentes: objetivo e subjetivo, externo e interno, potencial e real.

O conjunto de fatores de formação ocupacional também é classificado da seguinte forma: 1) socioeconômico (instabilidade econômica; processos políticos complexos;

intensificação da atividade pedagógica; status social da profissão; nível de proteção social; nível de remuneração nessa área); 2) sociopsicológicos (conflito ambiental; clima sociopsicológicos da organização, etc.); 3) psicológico individual (pessoal: nível de ansiedade, agressividade, frustração, rigidez, nível de controle subjetivo, etc.); 4) sociodemográfico e profissional (idade, sexo, experiência profissional, status familiar, etc.) (MEDVEDIEV, 1996).

A análise da atividade pedagógica dos professores permitiu destacar neles características tão específicas quanto a regulação trabalhista (planejamento da carga, cronograma.); individualização do trabalho (fluxo, grupo, disciplina); diferentes idades, diferentes gêneros, diferentes na composição da experiência do ambiente pedagógico; originalidade criativa (fora do horário); Comunicação em um ambiente típico da diversidade de funções de professores fora das atividades educativas; conflitos de fiscalização (DINIZ-PEREIRA, 2011; VIRNA, 2015). Todos os dias, por muitos anos, o desempenho das funções profissionais forma os hábitos do professor, a composição do pensamento e o estilo de comunicação, e a personalidade adquire certas características ao ponto de desarmonia.

Fatores externos que determinam a manifestação da deformação profissional da personalidade do professor incluem: um ambiente psicológico desfavorável no espaço socioprofissional; informações limitadas e base técnica; falta de prontidão de gestão para inovações; condições materiais e de vida; baixa proporção de colegas criativos no ambiente profissional. Esses fatores podem bloquear a disposição do professor de reconsiderar opiniões, causar a preservação da experiência que leva à deformidade da personalidade (BUONOMO; FADIGA; FIORILLI, 2017).

No contexto da análise do impacto distorcido da profissão docente sobre o indivíduo e da discussão dos resultados substantivos do estudo, é necessário indicar as seguintes disposições iniciais:

1. Qualquer influência social sobre uma pessoa não é percebida passivamente. São peculiarmente compreendidos, interpretados, dotados de significado pessoal e muitas vezes distorcidos. Isso é especialmente evidente no mundo competitivo de hoje. A prática de relacionamentos competitivos incentiva você a escolher o caminho para o sucesso a qualquer preço. Isso complica não só a aquisição de identidade, mas também desenvolve exorbitantemente ambição, egocentrismo, causa conflitos intrapessoais.

2. Diversos transtornos emocionais causados não por eventos ou situações como essas, mas muitas vezes por atitudes humanas em relação a eles. Em sua base, cada evento desagradável pode ser avaliado como terrível e insuportável.

3. Em qualquer comunidade, inclusive a pedagógica, exceto nas relações predominantes de bem, associação, concordância, é possível encontrar o oposto diretamente a eles.

Na forma mais geral na estrutura da atividade pedagógica de um professor do ensino médio, há três de seus componentes fundamentais: cognitivo (resolução de problemas mentais, planejamento de atividades, formação de imagem de ação), sujeito-operatório (meios pedagógicos, métodos e formas de organização das atividades) e comunicativo (interação e comunicação no sistema professor-aluno).

Cada componente tem um certo impacto na personalidade. O sujeito-agente pode desenvolver traços pessoais do professor como: rigidez e dogmatismo. O componente cognitivo associado ao design é independente do processo educacional e pode aumentar a autossuficiência, as propriedades integrativas da memória e da atenção. O componente comunicativo pode aumentar a dominância pessoal. A influência desses fatores na personalidade de um professor do ensino médio não é a mesma. Os mais influentes, em nossa opinião, são os fatores do grupo cognitivo, pois em princípio podem formar o mesmo número de opções para responder perguntas da plateia, relutância em perceber um ponto de vista diferente, reduzir o processamento analítico das informações recebidas.

Ao influenciar a esfera das relações interpessoais, fatores comunicativos são capazes de privar essas relações de saturação emocional em diferentes graus ou dar-lhes uma coloração emocional específica, tornando-as formais, falsas ou artificiais (CANÁRIO, 2013). Os fatores do grupo comunicativo são fixados na forma de hábito e uma certa forma de apelar para outra pessoa, é o estilo de contatos comunicativos. O ambiente educacional, impondo um certo quadro comunicativo e papéis sobre a personalidade do professor, em princípio, pode se tornar fonte de grave desarmonia pessoal e até anomalias (HAKANEN; BAKKER; SCHAUFELI, 2006).

O desenvolvimento dos fenômenos de deformação profissional do professor pode ser apresentado como um processo que passa pelas seguintes etapas:

1) o estágio de deformação do sistema de significados pessoais, durante o qual há deslocamento ou erosão do núcleo social da esfera motivacional (a atividade pedagógica é a única coisa que importa e significa para o professor);

- 2) o estágio de consolidação da desarmonia intrapessoal (desvios no desenvolvimento da esfera emocional-volicional e motivacional do indivíduo, manifestado no fortalecimento excessivo de certos traços de caráter);
- 3) o estágio de alterações caracterizais (transtornos de saúde no nível psicológico individual, "doença do caráter", acompanhado de autojustificativa);
- 4) o estágio de fixação da estrutura integral da personalidade pelo tipo deformado.

Dessa forma, o desenvolvimento da deformação profissional do professor começa com a desarmonia e deformação do sistema de relacionamentos e significados pessoais relacionados do indivíduo, após o qual esse processo se estende ao nível de saúde mental individual, transformando traços de caráter e interrompendo o comportamento social do professor como um todo (ARVIDSSON *et al.*, 2016).

Ressalta-se que a consolidação da desarmonia intrapessoal, além da importância independente, também está associada a um aumento geral da vulnerabilidade do psíquico. Surtos de fenômenos de deformação profissional devem ser buscados onde, sob a influência de fatores comunicativos da atividade do professor, há uma desarmonização da esfera motivacional e carente de uma pessoa, que eventualmente se torna traços caracterológicos estáveis que violam a relação normal do indivíduo com a sociedade. Os principais sinais de deformação profissional da personalidade do professor incluem: canonização de sua própria experiência; formalismo da atividade de inovação; evitar tarefas complexas e novas tecnologias; forma instrutiva de comunicação; julgamentos categóricos; auto centramento; atitude agressiva em relação às pessoas que iniciam a mudança.

A análise da literatura mostrou que as principais características pessoais dos professores do ensino médio, que podem atuar como fatores internos da deformação profissional, incluem: conservadorismo, rigidez, dogmatismo, conformismo, estereótipos de pensamento, falta de motivação e frustração (VIRNA, 2015).

O conservadorismo do pensamento reflete a incapacidade de um professor do ensino médio perceber informações que contradizem suas próprias opiniões, ideias, dogmas. O professor, que se caracteriza pelo conservadorismo do pensamento, ignora novas tecnologias pedagógicas se implicar uma rejeição completa da experiência existente, o que torna ainda mais difícil enriquecer a experiência. Na maioria das vezes isso é inerente a professores cuja experiência de trabalho é de mais de 15 anos. Surge um apego estável a tudo o que é familiar, ultrapassado, a hostilidade e a oposição ao progresso surgem, o preconceito às inovações na atividade pedagógica.

O funcionamento estável do professor na sociedade baseia-se no pensamento crítico, o que lhe permite distinguir as tarefas que lhe são resolvidas no processo de interação interpessoal. O pensamento crítico é um sistema de julgamentos utilizado pelo professor para analisar eventos, formular conclusões e avaliações razoáveis. O pensamento acrítico é baseado no dogma. O dogmatismo é caracterizado pela falta de dúvida, conservadorismo do pensamento, crença cega na autoridade e proteção de disposições obsoletas. As dúvidas são uma parte obrigatória da inteligência, que estão se desenvolvendo no movimento entre opostos. Onde há fé há dúvidas. Há um nível necessário de conhecimento básico, que é a base do sistema de julgamentos fundamentados do professor e estimula a "imunidade" da desconfiança do que é lido. A fonte da dúvida psicológica reside no próprio sujeito, na ausência da integridade da percepção do mundo e de si mesmo neste mundo. Se a opinião ou ponto de vista de outra pessoa corresponder à sua, ela é percebida como sua. Caso contrário, há uma formação intelectual de diferentes pontos de vista.

A capacidade de duvidar estabelece as bases para uma atitude crítica em relação às próprias ideias e pensamentos. Se tal atitude não for formada, então uma pessoa que enfrenta informações contraditórias tentará processá-la evitando análises críticas, desenvolvendo assim um pensamento tendencioso. Por isso, há maior imunidade aos argumentos relacionados à necessidade de mudar o ponto de vista sobre as inovações, para permanecer dentro dos dogmas existentes que cimentam a deformação profissional do indivíduo.

Um professor dogmático é incapaz de perceber informações que contradizem seus próprios dogmas. Na psicologia, esse fenômeno está associado a um baixo ou insuficiente nível de assimilação e acomodação. No processo de desenvolvimento cognitivo da personalidade, ocorrem mudanças no esquema conceitual do pensamento, e a próxima etapa decorre da forma anterior ou assimilação da nova experiência, ou adaptação (acomodação), que é um pré-requisito se o esquema não pode satisfazer plenamente os novos requisitos e, portanto, requer mudanças fundamentais (PIAGET, 1994). O dogmatismo de um professor do ensino médio se manifesta na inspeção, no categórico, na esquematização da atividade pedagógica. O dogmatismo contradiz a criatividade, baseia-se apenas em saberes tradicionais e métodos de atividade mental que não vão além dos axiomas absolutos, e não tem mudança nas condições para a aplicação de novos conhecimentos.

A rigidez representa a incapacidade de uma pessoa mudar seu próprio estilo de atividade pedagógica em condições que objetivamente requerem reestruturação (ROGERS, 1975). A rigidez na esfera cognitiva (rigidez intelectual) reflete uma violação da capacidade de perceber outra avaliação externa, o que provoca o aparecimento de dificuldades na conscientização de

seus próprios problemas psicológicos, estado atual, motivos e necessidades. A rigidez na esfera emocional (rigidez emocional) reduz a possibilidade de expressão flexível das emoções e leva à manifestação de reações emocionais fixas inadequadas. A rigidez no campo cognitivo (rigidez comportamental) leva ao funcionamento de um número bastante limitado de estereótipos comportamentais, ao uso inadequado de um arsenal de estratégias comportamentais e à recusa em expandir seu número em detrimento de novos (SCHAIE, 1958).

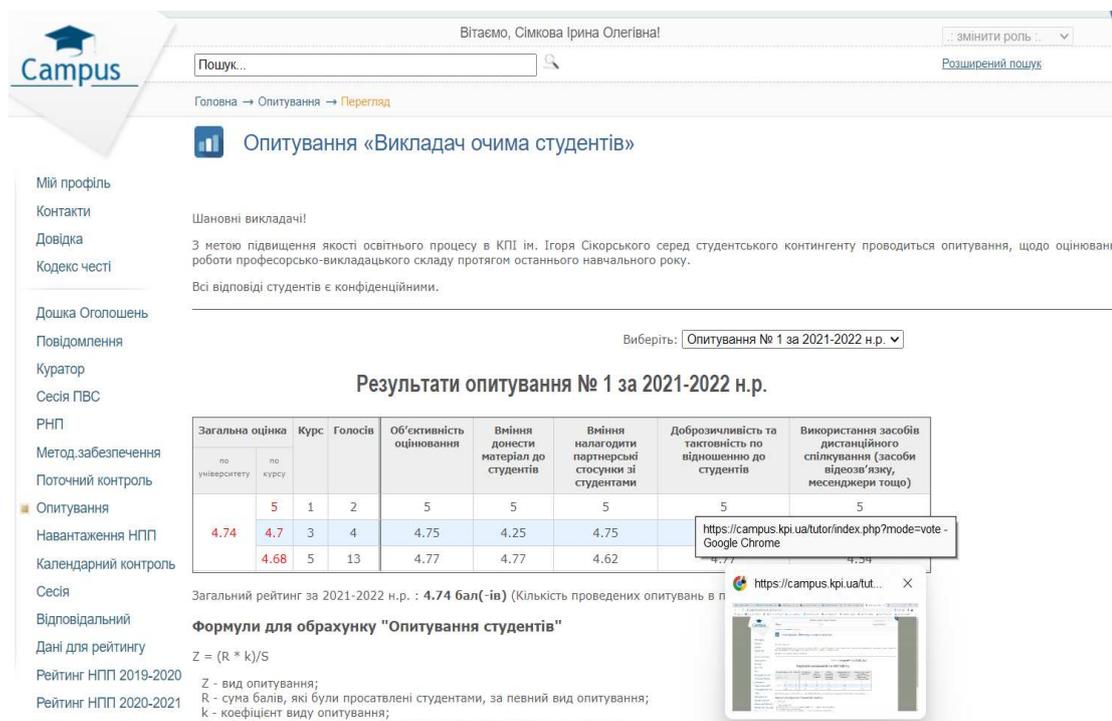
O levantamento dos professores mostra que em suas atividades pedagógicas eles se concentram em prescrições, ordens e regras. No contexto da aprendizagem online, 30,2% dos professores não têm tempo suficiente para analisar criticamente suas próprias atividades profissionais e pedagógicas, 42,8% dos sujeitos indicam recursos internos limitados para superar estereótipos de pensamento, rigidez, etc. Apenas 20,4% dos professores no contexto da pandemia em curso e da guerra em curso na Ucrânia são capazes de encontrar incentivos para a automotivação.

Para melhorar a situação no sistema eletrônico no campus da Universidade Politécnica Igor Sikorsk, em Kiev, foi lançado o módulo "Mestre através dos olhos de um aluno". Quando cada aluno pode avaliar o trabalho do professor sobre os seguintes componentes: objetividade da avaliação, capacidade de transmitir materiais ao aluno, capacidade de estabelecer associações, benevolência e tato, o uso de ferramentas de comunicação remota (ver gráfico 1). A pontuação máxima é de 5 e significa que o aluno está completamente satisfeito com o trabalho do professor (de acordo com todos os parâmetros da pesquisa), a pontuação mínima é 1 e significa que o aluno avalia o trabalho baixo do professor. A pesquisa é realizada duas vezes por ano. Os resultados de pesquisas anteriores também são preservados, o que possibilita acompanhar as transformações nas atividades profissionais dos professores. Quase 79,1% dos alunos e 62,8% dos professores consideram o módulo supracitado como Kronist, pois os primeiros sentem seu envolvimento no autogoverno da universidade, e este último utiliza os resultados da pesquisa para corrigir suas atividades profissionais.

Os resultados da pesquisa estudantil indicam que a ausência de 36,8% dos professores de flexibilidade comportamental, plasticidade, maciez e aquiescência, são mais propensos a uma ampla gama de formas fixas de comportamento. Tais dados mostram que a rigidez dos professores como condição é combinada com a rigidez como traço de caráter. Estabelece-se que com a idade dos professores aumenta. O baixo nível de manifestação ou falta de flexibilidade de pensamento causa falta de preparo para novas ideias, para a constante reestruturação de seu modelo de comportamento de acordo com as condições em constante mudança. Criatividade e atividade são dominadas pelo conformismo, e o desejo de ser

semelhante aos outros, não diferir deles em seus julgamentos e ações, leva à passividade profissional. A passividade cria obstáculos à acessibilidade das informações e leva a questões de confiança na comunicação empresarial.

Figura 1 – Os resultados da consulta que cada professor vê no painel eletrônico



Fonte: Acervo dos autores

Tanto os resultados negativos quanto positivos da pesquisa são importantes porque são a base de um diálogo constitutivo entre professores e alunos para superar as primeiras deformidades profissionais.

O profissionalismo tem uma ampla gama de manifestações que vão desde o amadorismo (ou seja, conhecimentos profissionais superficiais, habilidades e habilidades) até a formação de estereótipos profissionais rígidos (ou seja, o desenvolvimento hipertrofiado do profissionalismo). A grande maioria dos professores (62,4%) da experiência de atividade pedagógica, que tem mais de 15 anos, começam a estabelecer uma tendência a estereótipos de eventos, interpretá-los com a ajuda de "modelos" simplificados. Estereótipos, como ações baseadas na experiência passada do professor, limitam o pensamento e impossibilitam ir além da visão de mundo usual. Eles impedem a velocidade de tomada e implementação de decisões, causam uma resposta inadequada a situações ambíguas e podem bloquear a variabilidade comportamental. Nos casos em que o professor não consegue reconstruir seu comportamento

de acordo com as condições de mudança, o profissionalismo torna-se uma deformação profissional do indivíduo.

A grande maioria dos pesquisadores considera a deformação profissional um tributo real e às vezes inevitável que uma pessoa "paga" por um alto nível de assédio, entusiasmo apaixonado pela atividade e desenvolvimento unilateral. Esse fenômeno parte com a desarmonização e deformação do sistema de relações associadas aos significados pessoais do sujeito, após o qual esse processo se estende à saúde mental individual, transformando traços de caráter e alterando o comportamento social da pessoa como um todo. É claro que a complexidade do problema aqui é apresentada de forma muito esquemática.

O medo da auto incompetência da insolvência pessoal tem aspectos racionais e emocionais. É interessante o raciocínio de alguns pesquisadores sobre as razões para o aparecimento desse tipo de medo. Trata-se do misoneísmo adquirido – a negligência de tudo de novo, que pode ser fortalecido ao nível da neofobia – o medo de tudo novo, a adesão aos estereótipos, e a baixa capacidade de improvisação, e não a capacidade de reflexão multinível e o medo do risco e a ideia de que "qualquer iniciativa pode ser punida". A neofobia, como qualquer outra fobia, é um fator mal adaptável que impede uma pessoa de se desenvolver o máximo possível e funcionar plenamente na sociedade. O resultado é que o professor não aceita inovações, percebendo possíveis ameaças à sua própria autoestima (VOLIANIUK; LOZHKIN, 2016). Falta de motivação para alcançar (predominância de motivação por tipo de evitar o fracasso) como resultado do qual ele, percebendo os possíveis riscos, não aceita inovações. A frustração resultante atesta a existência de dificuldades objetivamente intransponíveis na resolução de tarefas importantes para uma pessoa.

Para encontrar critérios diagnósticos aceitáveis para deformação pessoal, analisamos as perspectivas de entrar nos sinais desse fenômeno através de sua avaliação não apenas como anomalias pessoais, mas como certos desvios mentais que levam a várias formações cognitivas. Tais "desvios" incluem: personalização, ou seja, a tendência de interpretar a realidade do ponto de vista da dependência pessoal; pensamento dicotômico, ou seja, a tendência de pensar extremos; indiscrições arbitrárias que não são apoiadas por fatos ou contradizê-los; generalização, que atua como uma generalização ampla em um único caso.

A lista de "desvios" pode ser continuada, suas opções dependem das características pessoais de um professor do ensino médio. Deve-se notar que essa abordagem é, em princípio, legítima. No entanto, em busca de critérios diagnósticos para deformação, é preciso enfrentar o problema dos critérios para a norma mental. A gama de definições propostas da norma é muito

ampla e engloba abordagens que vão do estritamente sintomático ao filosófico. Da mesma forma, ampla e a gama de critérios diagnósticos propostos:

- 1) critérios estatísticos que determinam a normalidade como semelhança com os outros;
- 2) critérios de adaptação que definem a normalidade como conformidade com o ambiente natural;
- 3) critérios culturais e relativísticos que reduzam o problema da norma e da patologia às instalações microssociais;
- 4) critérios descritivos nos quais os princípios e conceitos universais são sólidos;
- 5) critérios que partem de uma compreensão filosófica da essência básica do homem.

A variedade de critérios reflete a complexidade do problema da norma mental e, dependendo das tarefas resolvidas, a preferência pode ser dada a uma ou outra abordagem como a mais produtiva e confiável.

Uma análise especial mostrou que a orientação, por exemplo, aos critérios de adaptação sugere a legitimidade da própria formulação do problema da deformação profissional do professor, uma vez que o processo de mudanças pessoais desse tipo em um determinado estágio deve ser de natureza adaptativa e, do ponto de vista dessa abordagem, não interfere, mas contribui para a manutenção da norma mental. Provavelmente, entre a elite pedagógica, encontram-se representantes que demonstram esse mecanismo de adaptação da transformação profissional.

A forma mais produtiva de determinar a zona admissível de deformação profissional do professor está associada ao foco na interpretação filosófica da essência principal de uma pessoa. Tal exemplo é a interpretação da norma mental, segundo a qual o desenvolvimento normal de uma pessoa é um desenvolvimento que leva uma pessoa a adquirir uma essência humana genérica. À primeira vista, tal interpretação é bastante abstrata, mas com base na revelação do conteúdo da formulação acima, entre os principais indicadores e, ao mesmo tempo, os critérios para o desenvolvimento anormal da personalidade do professor foram chamados: egocentrismo, dominância, categórico.

Às vezes, certas desarmonias pessoais podem se formar nas etapas anteriores à inclusão do indivíduo em uma determinada atividade. Mas, ao mesmo tempo, o mestre pode ter qualidades que fornecem "imunidade" individual a influências deformante. Um papel importante nesse processo é desempenhado por certos pré-requisitos intrapessoais para o desenvolvimento da personalidade, que se baseiam em certos recursos.

A generalização dessa literatura permite que ele aloque os seguintes recursos de acordo com seu papel na garantia da harmonia do mestre consigo mesmo e com a sociedade:

- 1) recursos pessoais: características e atitudes úteis para regular o comportamento em diferentes situações: autoestima, autocontrole, autorregulação;
- 2) os recursos mentais são determinados por habilidades cognitivas, psicomotoras, emocionais, motivacionais, fortes, etc. humanas;
- 3) recursos profissionais, ou seja, o nível de conhecimento e experiência exigidos do professor;
- (4) os recursos físicos refletem o estado da saúde física e mental;
- 5) os recursos sociais refletem o nível de apoio social e moral, valores, controle, confiança, referência.

O complexo dos quatro primeiros recursos são recursos pessoais de uma pessoa.

O desenvolvimento profissional do professor é assegurado pela ação de fatores externos ao indivíduo (como o sistema de tradições, normas e formas de atividade) e fatores internos associados ao seu mundo interior e suas orientações. Fatores externos e internos podem ser opostos, uma vez que externamente eles geralmente orientam a personalidade para alcançar um objetivo externo, e os internos se concentram em significados pessoais, cujo propósito é, de uma forma ou de outra, a própria personalidade, o sistema de valores de seu mundo interior (SKORYK, 2013).

Inconsistências nos benchmarks externos e internos podem ser evitadas se a atividade estiver sujeita às necessidades da mais alta ordem, em particular, a necessidade de auto relevância (MASLOW, 1999).

Para o estudo experimental da deformação profissional da personalidade do professor, tendo em vista que se refere principalmente a significados pessoais, tais técnicas psicológicas devem ser utilizadas para traçar, determinar a proporção de significados pessoais de diferentes unidades: fenômenos, sujeitos, valores. Um desses métodos é o método diferencial semântico.

Entre os fatores de deformação profissional do professor, diversos determinantes podem ser considerados, os principais são os estereótipos da atividade principal, a estagnação do desenvolvimento pessoal, as diversas ascensões de caráter, a uniformidade dos mecanismos de proteção psicológica (VIRNA, 2015).

A presença de mecanismos reais para influenciar o ambiente educacional na personalidade do professor torna relevante a tarefa de desenvolver e implementar não apenas

sistemas de levantamento, mas também medidas psicoprofiláticas adequadas. Tais medidas, em nossa opinião, devem ser incluídas no sistema geral de apoio psicológico ao desenvolvimento profissional do professor de acordo com determinadas etapas da carreira. Os objetivos fundamentais de uma carreira pedagógica devem ser formulados de tal forma que se baseiam na filosofia da primazia do indivíduo sobre a atividade. O desejo de realização profissional não deve obscurecer para o professor as diretrizes de autoaperfeiçoamento e autoexpressão. É preciso estimular o senso de valor do mestre de tais qualidades pessoais que não podem ser compreendidas no contexto estreito da realização formal do resultado.

Conclusões

A deformação profissional da personalidade de um professor do ensino médio deve ser definida como um processo que começa com a desarmonização do sistema de significados pessoais do professor e, como resultado, leva a um estreitamento do alcance de suas capacidades adaptativas às variações no ambiente social. A análise da atividade pedagógica permitiu destacar as características tão específicas quanto: regulação trabalhista (planejamento de cargas, horários, etc.); individualização do trabalho (fluxo, grupo, disciplina); idades diferentes, gêneros diferentes, composição diferente na experiência; originalidade criativa (fora do horário); Comunicação em ambiente típico diversidade de funções de professores fora das atividades educativas; conflitos de inspeção. As características identificadas podem atuar como fatores externos de deformação profissional do professor. Os principais sinais de deformação profissional da personalidade do professor incluem: canonização de sua própria experiência; formalismo da atividade de inovação; evitar tarefas complexas e novas tecnologias; forma instrutiva de comunicação; julgamentos categóricos; auto centramento; atitude agressiva em relação às pessoas que iniciam a mudança. Os fatores internos mais significativos que causam a manifestação da deformação profissional do professor incluem: conservadorismo, rigidez, dogmatismo, conformismo, pensamento estereotipado, falta de motivação e frustração. Esses fatores podem bloquear a disposição do professor em reconsiderar opiniões, causar a preservação da experiência, o que leva à deformação do indivíduo.

Os resultados apresentados neste estudo podem ser utilizados para implementar medidas psicoprofiláticas adequadas no processo de atividade profissional dos professores.

REFERÊNCIAS

- ARVIDSSON, I. *et al.* Burnout among Swedish school teachers – a cross-sectional analysis. **BMC Public Health**, v. 16, p. 1-11, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-016-3498-7>
- BUONOMO, I.; FATIGANTE, M.; FIORILLI, C. Teachers' Burnout Profile: Risk and Protective Factors. **Bentham Open**, v. 10, p. 190-201, 2017. DOI: <https://doi.org/10.2174/1874350101710010190>
- CANÁRIO, R. **Educação de adultos**: um campo e uma problemática. Lisboa: Educa, 2013.
- DINIZ-PEREIRA, J. E. A pesquisa dos educadores como estratégia para a construção de modelos críticos de formação docente. *In*: DINIZ-PEREIRA, J. E.; ZEICHNER, K. (org.). **A pesquisa na formação e no trabalho docente**. São Paulo: Autêntica, 2011. p. 11-42.
- HAKANEN, J. J.; BAKKER, A. B.; SCHAUFELI, W. B. Burnout and Work Engagement among Teachers. **Journal of School Psychology**, v. 43, p. 495-513, 2006. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jsp.2005.11.001>
- LANGEROCK, H. Professionalism: A study in professional deformation. **American Journal of Sociology**, v. 21, n. 1, p. 30-44, 1915.
- MASLOW, A. H. **Toward a psychology of being**. 3. ed. J. Wiley & Sons, 1998.
- MEDVEDEV, V.S. **Problemas de deformación profesional de los empleados de los órganos de asuntos internos (aspectos teóricos y aplicados)**. Kiev: Academia Nacional de Asuntos Internos de Ucrania, 1996. 192 p.
- PIAGET, J. **The Psychology of Intelligence**. 2001. 216 p.
- ROGERS, R. Behavioral rigidity and its relationship to authoritarianism and obsessive-compulsiveness. **Perceptual and Motor Skills**, v. 40, n. 3, p. 803, 1975. DOI: <https://doi.org/10.2466/pms.1975.40.3.802>
- SCHAEFFER, K. Rigidity-flexibility and intelligence. *Psychological monographs: General and applied*. **General and Applied**, n. 72, n. 9, p. 1-26, 1958. DOI: <https://psycnet.apa.org/doi/10.1037/h0093788>
- SKORYK, Y. Prevention of teachers' professional burnout as a way to improve the quality of higher education. **American Journal of Educational Research**, v. 1, n. 11, p. 496-504, 2013. DOI: <https://doi.org/10.12691/education-1-11-7>
- VIRNA, Z. Professional deformations: Tendencies, dynamics and risks of manifestation. **Annales Universitatis Mariae Curie-Skłodowska**, v. 28, n. 2, p. 123-136, 2015. DOI: <https://doi.org/10.17951/j.2015.28.2.123>
- VOLYANIUK, N. Y.; LOZHKIN, G. V. Potencial psicológico y actividad de innovación de sujeto de la actividad científica. **Revista Científica y Práctica "Ciencia y Educación" de la Universidad Pedagógica Nacional del Sur de Ucrania de K.D. Ushynsky**, n. 11, p. 17-24, 2016.

Como referenciar este artigo

VOLIANIUK, N.; LOZHKIN, G.; SIMKOVA, I. Fatores de deformação profissional da personalidade dos professores na escola superior da Ucrânia. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. 2, p. 1578-1593, abr./jun. 2022. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v17i2.17018>

Submetido em: 10/10/2021

Revisões requeridas em: 16/01/2022

Aprovado em: 07/03/2022

Publicado em: 01/04/2022